Relação entre uso de plantas medicinais e qualidade de vida de graduandos de Farmácia da região sul do Brasil

Autor(res)

Larissa Delmonego
Celina Pereira
Maria Luiza Gorski Cesar
Jaqueline Heerdt
Simara Nascimento Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE

Resumo

Introdução: O uso de plantas medicinais é muito difundido no Brasil devido a sua grande biodiversidade. Na região sul do país é possível observar o predomínio de uso para o tratamento de distúrbios gastrointestinais, de ansiedade e de sono entre graduandos de farmácia.
Objetivos: Levantar dados quanto ao uso de plantas medicinais por graduandos de farmácia, considerando suas principais indicações e formas de uso e como o uso está associado à qualidade de vida dos entrevistados.
Metodologia: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob nº 6.078.260, sendo uma pesquisa de caráter quantitativo de um estudo observacional e transversal. Para obtenção de dados foi aplicado questionário online aos graduandos do curso de Farmácia das cidades de Rio Grande/RS e Joinville/SC, regiões do sul Brasil.
Resultados: Entre os entrevistados, 75,7% relataram utilizar plantas medicinais, sendo as plantas mais citadas o boldo, a camomila, a hortelã e o guaco, respectivamente. Quanto à indicação de uso, destacou-se o tratamento de distúrbios gastrointestinais, de ansiedade e do sono. Ao serem questionados sobre qualidade de vida, 29,7% dos entrevistados definiram como nem boa nem ruim, já sobre a qualidade do ambiente físico em que estão inseridos, 44,6% relataram estar mais ou menos satisfeitos. Sobre qualidade de sono, 24,3% relataram insatisfação e quanto à frequência do aparecimento se sentimentos negativos, como ansiedade e mau humor, 56,8% relataram sentir-se assim algumas vezes e 21,6% relataram esses sentimentos como frequentes.
Conclusão: É possível observar uma predominância de espécies de plantas e indicações de uso, bem como associá-los com a qualidade de vida relatada por parte dos entrevistados, uma vez que distúrbios gastrointestinais, de humor e de sono podem estar correlacionados com a qualidade de vida dos indivíduos, destacando-se assim o uso do boldo e da hortelã em quadros gastrointestinais e da camomila em quadros de ansiedade, insônia e com ação calmante.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular